

Assignatura
S. Bento, anno 6\$000
Semestre . . 4\$000
Para fora, anno 8\$000
Pagamento adiantado

LEGALIDADE

Annuncios
A linha quadripartida
100 Réis
Numero avulso 200 rs.
Numero atrazado 300rs

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1900

S. CATHARINA

Fallecimento.

Sabemos por telegramma recebido de Florianopolis, ter fallecido no Areranguá, na madrugada de 18 do corrente, o nosso inditoso correli-gionario Coronel Apolinario Pereira.

O Partido Republicano Cathari-nense, perdeu um braço forte com o desaparecimento na fileira repu-blicana, do Coronel Apolinario Pe-reira que chefiava o partido no Areranguá com a maior dedicação e com grande prestigio, e repre-sentava aquelle importante municí-pio no Congresso Representativo do Estado.

D'aqui enviamos a familia do finado e demais parentes os nossos sentidos pezames.

DEPUTADO FEDERAL

No dia 8 do corrente, foi reconhe-cido deputado e tomou assento na Ca-mara o illustre Sr. Dr. Luiz Gualberto, eleito no escrutinio de 16 de Setembro p. findo, realisado neste Estado.

QUESTÃO DE LIMITES

No "Diario da Tarde" de Curitiba, de 8 do corrente, encontramos a se-guinte noticia:

»Chegou hontem a esta capital o distincto catharinense dr. Herque Val-ga, que vem commissionando, segun-do nos consta, pelo governo de Santa Catharina para tratar com o deste Estado de assumptos que se prendem á velha questão de limites.

O dr. Henrique Valga é um moço de talento e exerce com proficiencia a advocacia no foro do seu Estado natal.

AUXILIO

O Presidente da Republica vetou o projecto de lei que convertia em auxilio o imprestimo de 2 mil contos que a União fez a este Estado em 1894.

Dr. HERCILIO LUZ.

Da capital federal chegou a Floria-nopolis no dia 7 do corrente o Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz.

ESTRADA D^a. FRANCISCA

Foi dispensado do cargo de director da Estrada D^a. Francisca o Sr. Pedro José de Souza Lobo e nomeado para substituil-o o feitor da mesma Sr. Werner Riekes.

REMOÇÃO.

De Joinville foi removido para Flo-rianopolis, o telegraphista Valdemar Ferreira, sendo substituido pelo Sr. Olybio Lopes, sobrinho do nosso cor-reli-gionario, deputado Tolentino.

Chapa do Partido Republicano Catharinense

para deputados ao Congresso Representativo do Estado, que deve ser suffragada pelo eleitorado d'este municipio, na eleição de 2 de De-zembro vindouro.

Para Deputados

Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira
Coronel Manoel Francisco Moreira
Abilio Justiniano d'Oliveira
Luiz Abry
Coronel Henrique Rupp
Coronel João Cabral de Mello
Caetano Vieira da Costa
Major Vidal José d'Oliveira Ramos Jor.
Tenente-Coronel José Mauricio dos Santos
Reinaldo Gomes Iavares
Manuel dos Santos Lostada
Francisco Antonio d'Oliveira Margarida
Ovidio José da Roza
José Vicente de Carvalho Filho
Major Hyppolito Boiteux.

Gugunhama

A epigraphie de que nos servi-mos nestas linhas, é o novo bap-tismo dado nas aguas do Tubarão ao *mestre-escola* Greenhalgh, hoje conhecido por aquelle epitheto.

Aos rapazes da *escola*, não qua-drou, porem, o nome; preferem elles, e com muita razão, que de ao arrevezado *gentil homem*, e, á guiza de luminosa cauda, o sub-titulo de COMETA BIÉLA.

Com effeito, a aparição do ENGENHEIRO LUMINARIA, neste fim de seculo, não deixou de lembrar affi-nidades mais ou menos claras com as desgraças que os povos antigos criam ver na approximação dos fulgurantes vagabundos.

Na politica, então, foi um chari-vari dos demonios; GUGUNHAMA-BIÉLA, ou cousa que o valha, mo-narchista intransigente até Abril, mudou de rotulo sem *tir-te nem guir-te*. E isto, esta metamorphose miraculosa, não teve outra razão senão um excesso de *appetite*, ou-tro fim senão uma *brôa*; a *brôa*, porem, rolou-lhe das mãos, fugio-lhe, deixando-a na pasmaceira do *abc*...

Agora, as baterias têm outro alvo: a *Laguua*, onde, no dizer do monarchista Gugunha, *existe a a-gua como unica cousa bôa e on-de já não vive o unico homem*

de bem daquella terra: o velho Americo.

A *brôa*, agora, é outra; e esta, pelos modos, affigurase-nos mais saborosa; *Gugunhama* poderá roel-a patriarchalmente, livre das vistas do Coronel Cabral, e á som-bra do *augusto venerando gallego que se julga um sabio por saber um pouco de portuguez rançoso.*

Assim classificado por Gugunha-ma, o *gallego, que se julga um sabio, etc.*, tem hoje o poder de trazer aos pés humilhado e en-grosrador, o *amigo* que lhe fez tão rasgado *elogio.*

Muito desejaríamos ver a cara do Sr. Duarte com a derrocada que acaba de levar. Paciencia e... cale a bocca, porque *outro poder mais alto se alevanta...*

Fique convencido de que a emo-tividade do mestre escola Gugunha-ma, ha muito desapareceu no tor-velinho das suas falcatrúas.

O coração... esse, coitado! talvez esteja hypothecado, na esperança de ser rehavido nunca escamotea-ção qualquer.

E por fallarmos em hypothecas, lembrámo-nos de que o Sr. Gugunhama, mudando os penates para a Laguna, é um heróe...

O encontre com o Strauch ha de ser cousa pathetica...

Qual dos dois abrirá mão da

pendenga?

E' de traz, o mestre-escola.
Vender uma propriedade, receber a sua importancia do infeliz e incauto comprador; negar depois a transacção, pretendendo nevemente a posse e, ainda, por contrapezo e ponto final, encarcerar a mísera victi-ma, — não é cousa para qualquer.

Pois fê-la o mestre escola e não foi senão uma, das mil *escroque-ries* que ornam a sua accidentada fama.

Entretanto, piedosas mãos livra-ram as economias do Sr. Strauch de descer ao pontaguelico ventre de Gugunhama, e ao proprio Strauch, de alguns mezes de de-tenção.

Lá pelo Paraná, disem certos jurnaes que o successo foi mais completo. No Tubarão, não medrou a semente.

Muda agora o campo de expe-riencias; mas o chímico é o mesmo.

Felizmente a Laguna sabe dar o devido apreço aos *detrabues*, aos aventureiros.

Póde o Sr. Gugunhama torcer ainda a espiral dos seus conheci-mentos *neplus ultra*; e, se das regiões da politica e da homepa-thia, por onde agora vagueia, dig-nar-se olhar ainda para a engenha-ria, que o espera, como a *joven Libia abandonada*, talvez mude de opinião no tocante á barra da Laguna.

Lembrem-se os lagunenses que o Gugunhama foi o mais ardente campeão da abertura daquella barra e... (silencio por enquanto)...

Pobre Sr. Duarte... O melhor que tem a fazer, é passar com a trouxa antes da chegada do feroz ambicioso, que boa dentadura no-va para melhor triturar a *broa mu-nicipal.*

Deixe em paz o pobre BIÉLA, que se fez seu successor forçado; tema, porém, a rivalidade, porque o des-venturado politico, farto das tenta-tivas infructiferas aos cofres publi-cos, está agora disposto a finir-se no ramerrão do *abc*, numa beati-tude modorrenta.

E para vingar-se, Sr. Duarte, não se esqueça de fundar mais um *gremio escolar* com o magestoso titulo de "Collega Gugunhama."

Tubarão, 20—Outubro—900

B. B. L.

PROMOTORIA PUBLICA.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Joinville o Sr. Pedro Jose de Souza Lobo.

JURY

Chegarão a esta Villa, no dia 15, afim de responderem o Jury na proxima secção de 3 de Dezembro: Roberto Worell e Serapião Marcondes, aquelle acha-se prezo na cadeia d'esta villa e este sendo o seu crime affiançavel, acha-se entre nós aguardando aquelle dia para entrar em julgamento.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi reeleito presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte o Sr. Mac Kinley.

ROUBO DE ANIMAES.

Ultimamente, dentro de um mez, mais ou menos, tem-se dado alguns roubos de cavallos e a poucos dias o Sr. Theobaldino, enea-regado da estação telegraphica, foi victima d'aquelles amigos do alheio, que roubarão-lhe uma egua tordilha, do potreiro junto a casa onde funciona o telegrapho e onde reside aquelle encarregado.

EDITAL

Doutor Mannoel Pimentel de Barros Bittencourt Juiz de Direito e de Orphãos da Comarca de S. Bento etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o official de justiça servindo de porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação ou praças, com o praso de um dia, de uma para as outras, no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhã, no lugar do costume os bens seguintes Um terreno situado na Estrada Dona Francisca deste Municipio no kilometro 86, tendo de frente na dita Estrada 25 metros e de fundo 50 metros, confrenta por um lado com terreno de Otto Käsemodel e por outro com ditos de Theodoro Morgenstern, avaliado por (450.000) Quatrocentos e cincoenta mil reis. Uma casa construida de tijollos e cobrto de telhas com uma porta e quatro janellas de frente, sita no terreno acima descripto, e avaliada por (2:200.000) Dois contos e duzentos mil reis; cujos bens forão, parte delles separados para pagamento dos credores e adjudicados ao inventariante Frederico Guilherme Zimmer, parte dado em pagamento da meiação deste, e parte dada aos herdeiros Hugo Zimmer, Theodoro Zimmer e Paulo Zimmer, de suas legitimas maternas e sao levados em hasta publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer; o requerimentodo inventariante, do herdeiro maior Hugo Zimmer e do credor Hypotecario Theodoro Morgenstern; o primeiro pae dos ditos menores Theodoro Zimmer e Paulo Zimmer, para que seja o producto pertencente á estes dois ultimos, recolhidos ao cofre dos Orphão, em virtude de não poder dito inventariante solver as dividas, concordadas, no inventario e para as quaes forão parte dos ditos bens separados, devendo a primeira praça ter lugar no dia 28, a segunda no 29 e a ultima no dia 30 acima declarado. E para conhecimento de todos mandei passar o presente para ser affixado no lugar de costume, e um copia deste para ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Villa de S. Bento, aos 10 dias do mez de Novembro de 1900. Eu Luiz

de Vasconcellos, escrivão o escrevi. (assignado) Manoel Pimentel de Barros Bittencourt.

Edital de praça

O Doutor Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito da Comarca de São Bento.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de 20 dias virem que o official de justiça do juizo, Carlos Engel servindo porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia 10 do mez de Dezembro proximo vindouro, as 10 horas da manhã, á porta da casa das audiencias do juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a Guilherme Seiffer e sua mulher, para pagamento da hypotheca e custas da execução que lhes nove o credor hypothecario João Schissl, cujos bens são os seguintes: Um terreno com casa na Villa de Campo Alegre d'esta Comarca, fazendo o terreno frente na estrada Dona Francisca e em uma outra rua da Villa, com trinta metros em cada uma, confrontando por um lado com terreno de Francisco Bueno Franco e por outro com terreno de Guilherme Müller, tambem com trinta metros em cada um lado, contendo a aréa de novecentos metros quadrados; sendo a casa construida de pedras e tijollos, coberta de telhas, tendo n'uma frente duas portas e quatro janellas e n'outra uma porta e duas janellas, com consinha anexa a mesma caza e mais uma dependencia, tambem anexa que serve de açougue e mais dous ranchos separados servindo um para deposito de lenha e outro para estrebaria; tendo a casa balcão, prateleiras e diversas divisões de taboas e na cosinha chapa de ferro no fogão e mais benfeitórios existentes na propriedade, tudo avaliado por cinco contos de reis (5:000.000) E quem no mesmo bem quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora acima declarados. E para constar se passou o presente que será affixado no lugar do costume e mais duas copias uma para ser publicada na imprensa e outra para ser affixada na porta da casa da camara de Campo Alegre: Dado e passado n'esta Villa de São Bento, 19 de Novembro de 1900. Eu Luiz de Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Manoel Pimentel de Barros Bittencourt

Ao Publico.

O abaixo assignado, para os fins de direito, vem declarar que tendo sido constituído em 3 de Novembro do anno proximo findo passado, bastante procurador de Francisca Thomazia de Lacerda, com poderes para tratar de todos os seus negocios, deixou de ser procurador da mesma Sra. em 5 de Junho do corrente anno conforme carta e documento por mim firmado em poder da alludida D. Francisca Lacerda, ficando desta forma isento de toda e qualquer responsabilidade desde a data em que deixei de ser procurador d'aquella Sra. Campo Alegre 12 de Novembro de 1900

Joaquim da Silva Dias.

ANNA SCHROEDER

E

JOÃO DE LIMA CUBAS

participão a todas as pessoas de sua amizade terem contratado casamento.

Campo, 7 de Novembro de 1900.

Musikverein EUTERPE São Bento

Sonnabend den 24. November, im Salon Linke

STIFTUNGSPFEST Programm

I. Theil

- Nr. 1 Parade-Marsch für Blas-Orchester, von ... V. Schwenk.
Nr. 2 In der Jugendzeit Walzer für Streichorchester. C. Maschke.
Nr. 3 Am Meere Lied für Waldhorn u. Piano v. F. Schubert.
Nr. 4 Confordia Walzer für Blasorchester von ... C. Franke.
Nr. 5 Tridelfrihe Polka für Streichorchester von A. Trempler.

II. Theil

- Nr. 6 Rudolf-Marsch für Blasorchester von ... C. Ufert.
Nr. 7 Duett für zwei Violinen von ... T. Plehel.
Nr. 8 Du liebes Aug, du lieber Stern Lied für Pifton und Piano von ... C. Reichardt.
Nr. 9 Potsdamer Kreuzpolka für Streichorchester von Trempler.
Nr. 10 Sei wieder gut Walzer für Streichorchester v. L. Gärtner.

III. Theil

- Nr. 11 Erinnerung an Nancy Marsch f. Streichorcheft. v. Berger.
Nr. 12 Gebet aus Freischütz, Waldhorn u. Piano v. C. M. v. Weber.
Nr. 13 Defilier-Marsch für Piano, 4-händig von ... C. Ketterer.
Nr. 14 Jugendlust Galopp für Streichorchester von ... C. Reinhart.
Nr. 15 Fidele Geister Polka für Pifton u. Piano von ... Eckart.

Uneingeladene haben keinen Zutritt.

Der Verein.

Gesangverein Liederfranz

Sonntag den 25. November Abends 8 Uhr, im Saale des Herrn Max Wagner

Theater und Ball

1

UM PAR DE COMMENDADORES

Comedia em um Acto PERSONAGENS:

- AFFONSO, Commendador e Capitalista
JOAQUIM, Capitalista e Commendador
SILVA, filha de Affonso
PEDRO, empregado publico
JOSE, bilontra
SILVADO, musico.

2

Ein gefährlicher Mensch

Schwank in einem Akt.

Personen:

- Max Spizer, Fabrikant
Anna, seine Frau
Gottfried Lämmchen, Apotheker
Sophie, Dienstmädchen

Eintrittspreis: für Mitglieder á Familie Rs. 1000 alleinstehende Herren Rs. 1000 Damen Rs. 500, Kinder Rs. 300.

Ao Commercio.

Nos abaixo assignados declaramos que temos nesta data dissolvido nossa caza commercial e sociedade para criar sita no lugar „Rio-Preto” deste Municipio, ficando todo o activo e passivo da referida sociedade commercial a cargo do socio Emigdio Affonso Ayres Cubas e o socio Jose Affonso Ayres Cubas isento de toda e qualquer responsabilidade.

Para claresa, firmamos a presente declaração.

S. Bento 5 de Novembro de 1900. José Affonso Ayres Cubas Emygdio Affonso Ayres Cubas.

Kaufe Stroh zu jedem Preise.

Serrastraße N. 76. Julius Brüstli.